

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 07 | Atualização em: 28/03/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

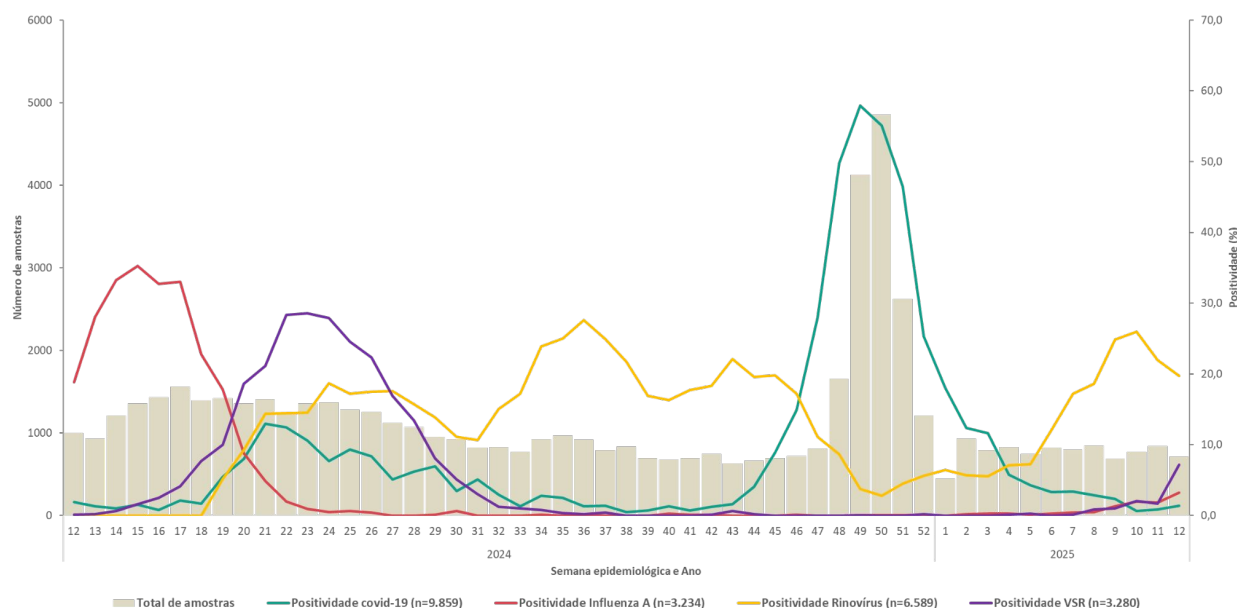
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos no Ceará, como, por exemplo, os vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Entre a semana epidemiológica (SE) 12 de 2024 até a SE 12 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 60.533 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 24.072 (39,8%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.859 (41,0%), Rinovírus em 6.589 (27,4%), VSR em 3.280 (13,6%), Influenza A em 3.234 (13,4%) e outros vírus respiratórios em 1.110 (4,6%).

A figura 1 apresenta a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 12 de 2024 e a SE 12 de 2025. A detecção do vírus Influenza foi predominante no início do período estudado, com ápice na SE 15 de 2024. Já o SARS-CoV-2 esteve presente em todas as SE de 2024, porém houve um novo pico na SE 19, seguido por uma diminuição a partir da SE 26, com novo aumento a partir da SE 45, quando foi detectada a circulação de uma nova variante denominada por LP.8; porém há uma diminuição gradativa deste, desde a SE 52 de 2024. A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18, levou à detecção crescente desse vírus nas semanas seguintes e este vem se destacando em 2025. **Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de sua identificação molecular por volta de SE 15. Em 2025, observa-se aumento da detecção desse patógeno na SE 12, despertando atenção para possibilidade de aumento de circulação nas próximas semanas.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 27/03/2025.

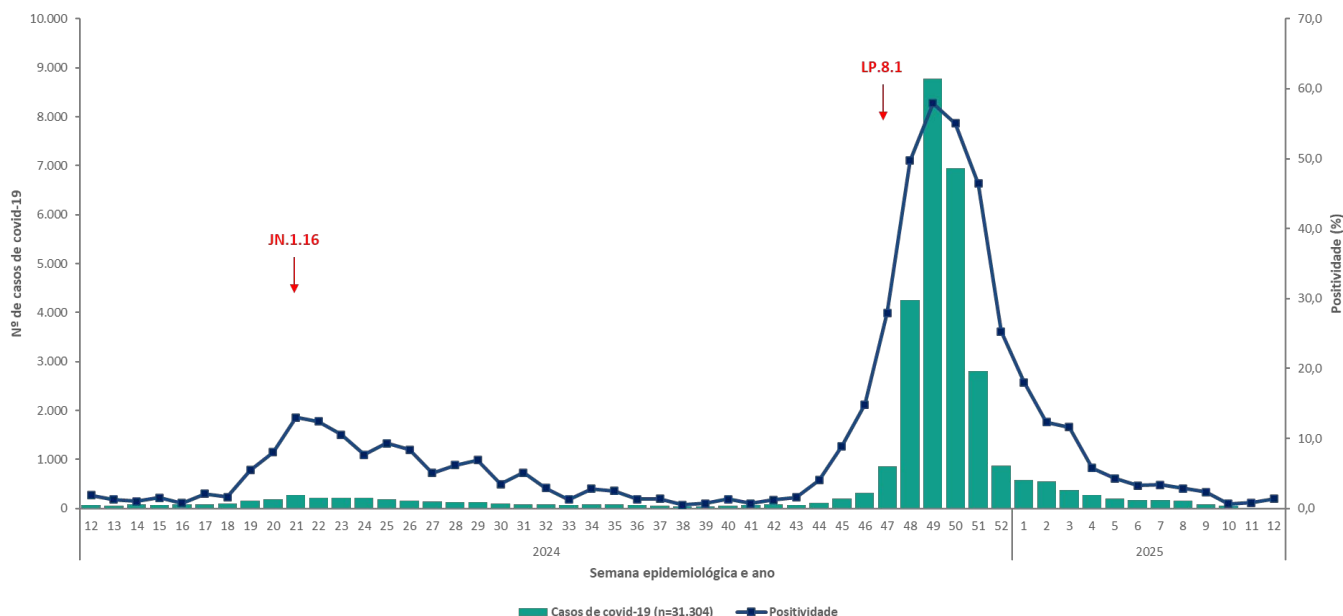
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Da semana epidemiológica (SE) 12 de 2024 até a SE 12 de 2025, foram registrados 31.304 casos de Covid-19 nos sistemas e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. A Figura 2 ilustra que, ao longo do ano de 2024, tanto a quantidade de casos quanto a taxa de positividade apresentaram uma diminuição até a 18ª SE. A partir da 19ª SE, observou-se um aumento na proporção de positividade dos exames, atingindo 13,0% na 21ª SE. Após esse pico, a taxa de positividade reduziu-se nas semanas seguintes, embora com algumas variações.

A partir da SE 45 de 2024, houve um crescimento exponencial no número de casos e na taxa de positividade, que alcançaram o máximo de 8.782 casos na SE 49 e 57,9% de positividade. Esse aumento pode estar associado à circulação de duas sublinhagens da variante Ômicron: XEC e LP.8.1 (esta última predominante).

Os dados preliminares das últimas quatro semanas epidemiológicas, 09 de 2025 (82 casos e 2,3% de positividade), 10 (47 casos e 0,6% de positividade), 11 (16 casos e 0,8% de positividade) e 12 de 2025 (0 casos notificados e 1,4% de positividade), mostram transmissão residual. Destaca-se que, para a semana 12, a ausência de casos notificados em um cenário com detecção laboratorial é justificada pelo uso de diferentes sistemas de informação, existindo menor velocidade de atualização do e-SUS Notifica e do SIVEP-Gripe em relação ao GAL (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos casos e positividade de Covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025* (N=31.304)

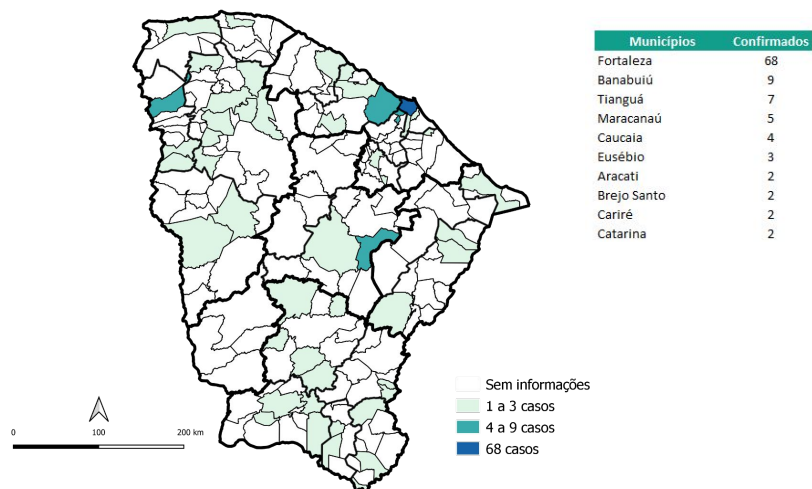


Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 27/03/2025, sujeitos à alteração.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Nas últimas quatro semanas (SE 09 a 12) de 2025, foram confirmados 145 casos de Covid-19, sendo identificada a circulação em municípios em todas as regiões de saúde do estado. No entanto, 46,9% dos casos estão concentrados no município de Fortaleza (Figura 3).

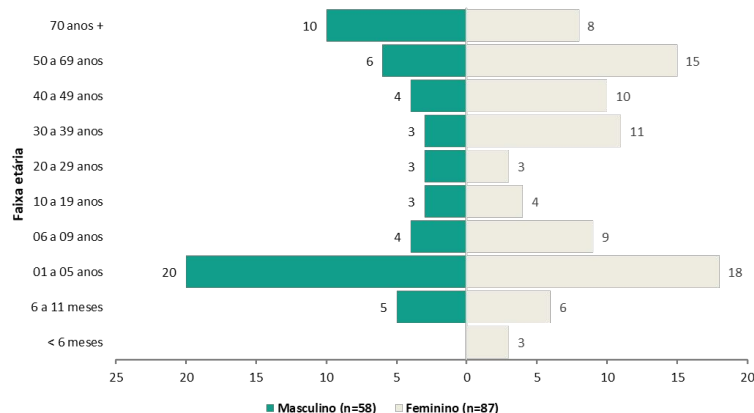
Figura 3. Distribuição dos casos confirmados de Covid-19, nas SE 09 a 12, segundo município de residência, Ceará, 2025* (N=145)



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 27/03/2025, sujeitos à alteração.

A figura 4 registra a distribuição dos casos confirmados de Covid-19 nas SE 09 a 12 de 2025 por sexo e faixa etária. **Observa-se que, para esse período, a maioria dos casos ocorreu em pacientes na faixa etária de 1 a 5 anos, que representaram 26,2% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 60,0%.**

Figura 4. Distribuição dos casos de Covid-19, nas SE 09 a 12, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=145)



Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 27/03/2025, sujeitos à alteração.

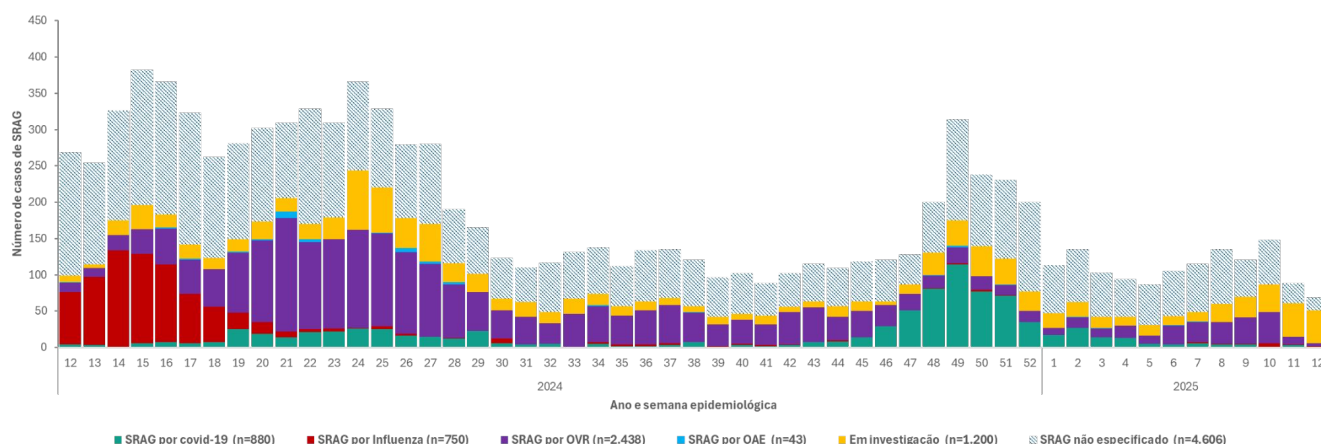
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 12 de 2024 e a SE 12 de 2025, foram confirmados 9.917 casos de SRAG no Estado. Em 4.606 (46,4%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou ao resultado não detectável no painel de vírus respiratórios.

A SRAG por Covid-19 foi confirmada em 880 (8,9%) casos, por Influenza em 750 (7,6%), por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 2.438 (24,6%) e por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 43 (0,4%). Estão em investigação 1.200 (12,1%) casos (Figura 5).

Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 09 a 12 de 2025), 36,9% correspondem à SRAG não especificada, seguida por 22,1% de OVR, 2,1% de Influenza, 1,9% de Covid-19 e 36,9% dessas notificações estão em investigação.

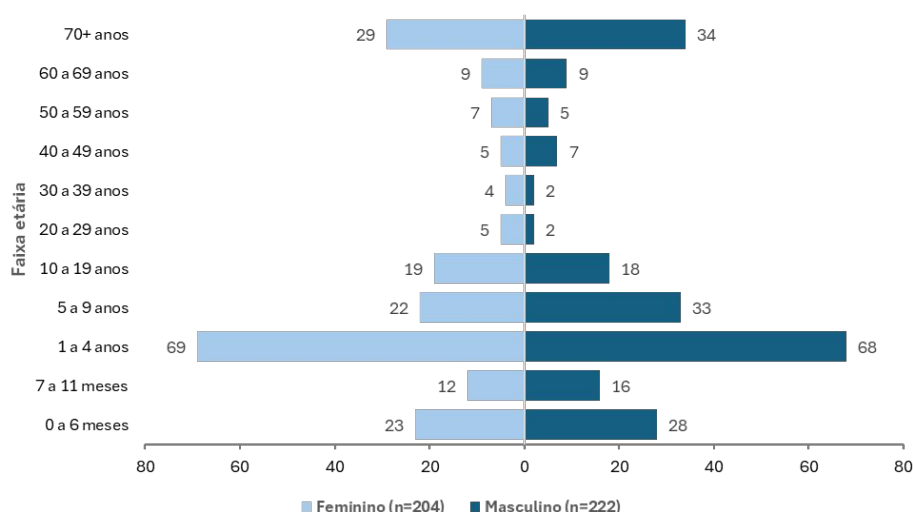
Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=9.917)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 27/03/2025.

Com relação ao sexo e à faixa etária dos casos nas últimas quatro semanas (SE 09 a 12 de 2025), as crianças de 1 a 4 anos são o grupo etário com maior número de registros. O sexo masculino representou 52,1% dos casos (Figura 6).

Figura 6. Casos de SRAG, nas SE 09 a 12, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=426)

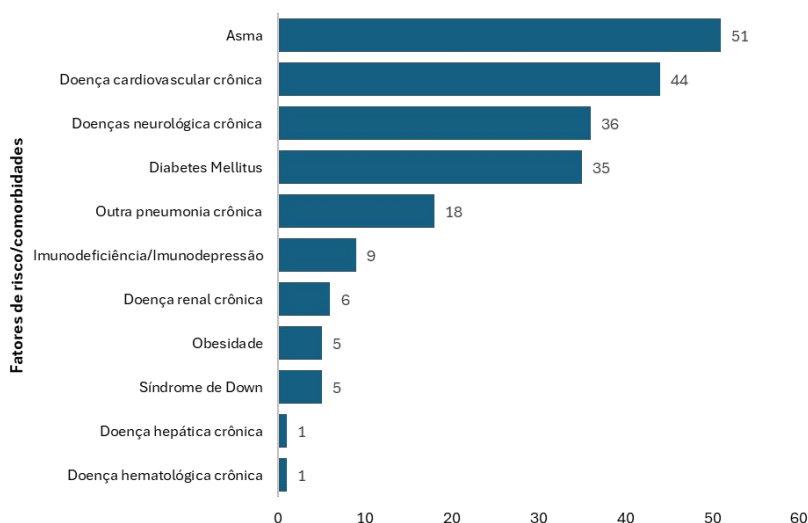


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 27/03/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Dentre as 426 confirmações de SRAG nas últimas quatro semanas, 189 casos (44,4%) apresentaram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 51 (27,0%) relataram asma, 44 (23,3%) doença cardiovascular crônica, 36 (19,0%) doença neurológica crônica, 35 (18,5%) diabetes mellitus e 18 (9,5%) outras pneumonias crônicas, conforme mostra a Figura 7

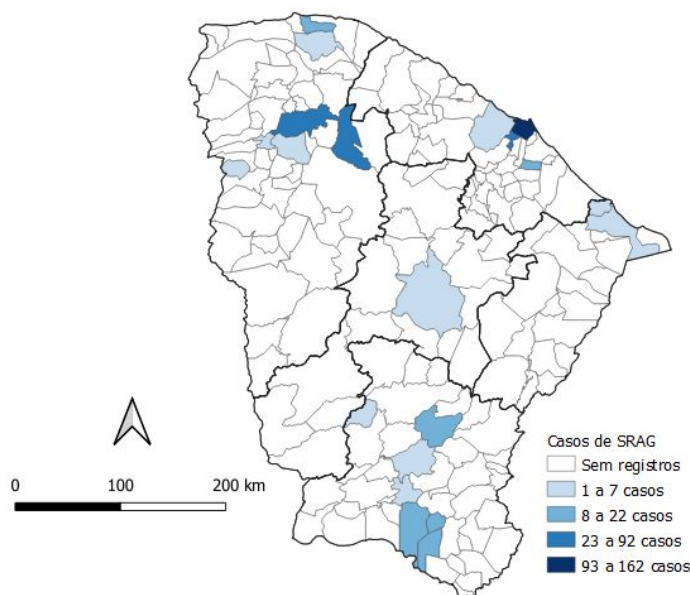
Figura 7. Casos de SRAG, nas SE 09 a 12, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=189)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 27/03/2025.

A Figura 8 registra a distribuição dos casos de SRAG por município de residência, da SE 09 a 12 de 2025. **Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios.** Destacam-se os municípios Fortaleza e Sobral com 162 e 92 casos de SRAG.

Figura 8. Casos de SRAG, nas SE 09 a 12, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=426)

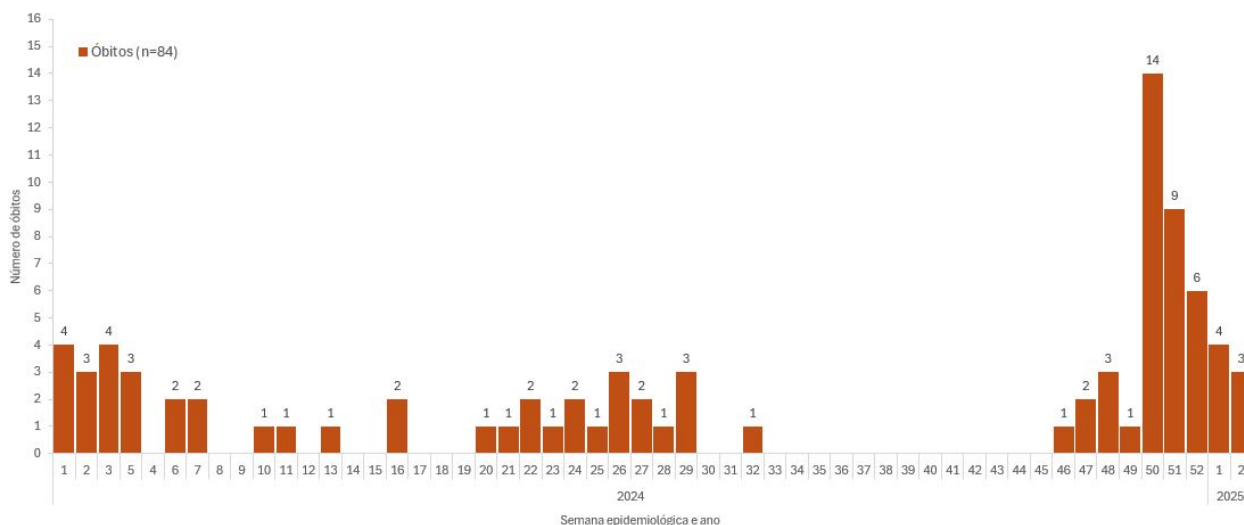


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 27/03/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 41 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 36 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 9). **No ano de 2025 há registros de 7 óbitos confirmados.** No momento, 11 óbitos estão em investigação.

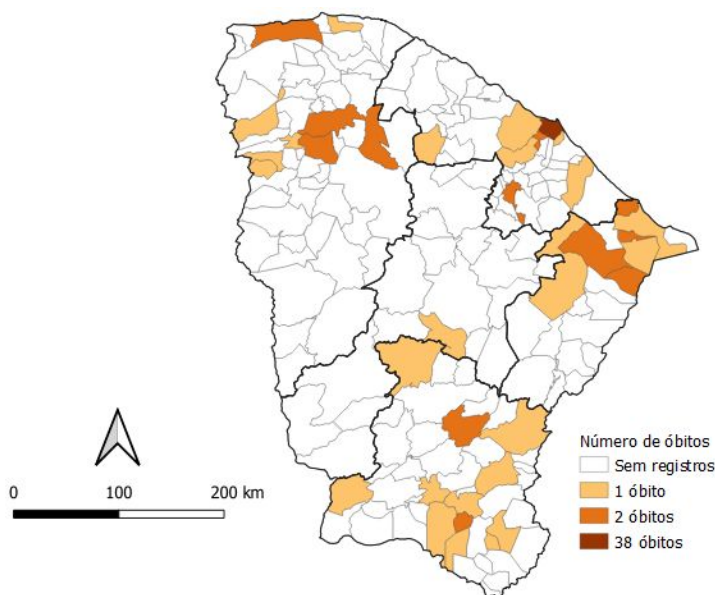
Figura 9. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=84)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 27/03/2024.

Todas as regiões de saúde registraram óbitos, com maior concentração na Região de Fortaleza. O município de Fortaleza registrou 38 óbitos confirmados entre 2024 e 2025.

Figura 10. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2024 e 2025*. (N=84)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 27/03/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE